

**COMPARAÇÃO DO NÍVEL OFENSIVO E DEFENSIVO ENTRE GOLEIRAS
DE UM CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTSAL FEMININO ADULTO**

Bruno Luiz Galvão de Miranda^{1,2}, Antonio Coppi Navarro^{1,2}, Diogo Matheus Barros da Silva^{1,2},
Ester Silva Caldas^{1,2}, Raphael Furtado Marques^{1,2}, Francisco Navarro^{1,2}, Marlon Lemos Araújo²

RESUMO

O nível ofensivo e defensivo de goleiros dentro do futsal cresceu exponencialmente, mediante as modificações sofridas nas regras da modalidade, tornando esta posição vital para movimentações e vitórias durante partidas. O objetivo do presente estudo foi quantificar e comparar o nível ofensivo e defensivo entre goleiras de equipes classificadas e desclassificadas da primeira fase de um campeonato estadual. Foi composto por 29 partidas da Copa Aberto de Futsal Feminino Adulto 2017 em São Luís-MA com oito equipes (divididas em dois grupos). Os registros ocorreram por filmagem em local reservado próximo da quadra. Foram analisadas seis ações de jogos (ofensivas e defensivas). Para estatística foi usado os testes shapiro-wilk e anova two-way com post-hoc de tuckey e bonferroni do software Bioestat 5.3. Foi identificado maior uso de ações ofensivas entre os grupos, as jogadoras classificadas realizaram maior número de ações ofensivas e defensivas, o passe com os pés e lançamentos com as mãos destacaram-se entre ambos os grupos, não foi identificado diferenças significativas em nenhuma ação de jogo entre os grupos. Portanto, as goleiras das equipes classificadas contribuíram mais vezes em movimentações ofensivas e defensivas durante as partidas. Embora não tenha havido diferenças estatísticas significantes entre classificadas e desclassificadas.

Palavras-chave: Futsal. Goleiras. Ofensivo. Defensivo.

E-mail dos autores:

bruunoluiz@hotmail.com

ac-navarro@uol.com.br

diogoldu@gmail.com

esterscaldas@gmail.com

marques.raphaf@gmail.com

francisco.navarro@ufma.br

mrln21@hotmail.com

ABSTRACT

Comparison of the offensive and defensive level between goals of an adult female futsal championship

Introduction: The offensive and defensive level of goalkeepers within futsal has grown exponentially, due to changes in the rules of the sport, making this position vital for movements and victories during matches. Objective: The objective of the present study was to quantify and compare the offensive and defensive level between goalkeepers of classified and disqualified teams from the first phase of a state championship. Materials and Methods: It was composed of 29 matches of the Open Cup of Futsal Women Adult 2017 in São Luís-MA with eight teams (divided into two groups). The recordings took place with a video camera in a reserved place near the court. Six game actions (offensive and defensive) were analyzed. For statistics, the shapiro-wilk and anova tests were used with post-hoc tuckey and bonferroni tests using the Bioestat 5.3 software. Results: It identified a greater use of offensive actions between groups, ranked players performed more offensive and defensive actions, the pass with the feet and pitches with the hands stood out between the two groups, no significant differences were identified in any action between the groups. Conclusions: Therefore, the goalkeepers of the classified teams contributed more frequently in the offensive and defensive movements during the games. Although there were no statistically significant differences between classified and declassified.

Key words: Futsal. Goalkeepers. Offensive. Defensive.

1 - Programa de Pós-Graduação em Educação Física - PPGEF/UFMA, Brasil.

2 - Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Brasil.

INTRODUÇÃO

O Futsal é uma modalidade esportiva popular de apelo internacional. Para Santana (2008) é um jogo de oposição, com imprevisibilidade, que se fundamenta sobre aspectos técnicos e táticos. A lógica interna desta modalidade é composta por ataque, defesa, transição ofensiva e transição defensiva (Giani, Soares e Silva, 2018).

De acordo com Barros-Silva e colaboradores (2019) as regras da modalidade sofreram modificações desde sua origem, resultando em maior destaque para goleiros dentro das partidas.

Tal posição apresenta grande importância no futsal, pois exige que o atleta seja um especialista.

Para Tolussi (1986) o atleta necessita de conhecimento acerca de movimentações táticas, posicionamento de bolas paradas e desenvolver também qualidades de jogadores de linha.

Desde que a regra passou a permitir que os goleiros pudessem atuar fora da área com os pés, muitas alternativas táticas foram criadas pelos treinadores, e o goleiro passou a ser ainda mais atuante na equipe (Aires, 2011).

Segundo Tenroller (2002) o treinamento desse atleta passou a ser promovido com o intuito de participação como articulador de jogadas e efetivação de conclusões a gol, principalmente em situações de desvantagem numérica ou no placar para sua equipe.

Deste modo, Mutti (2003) afirma que o goleiro é um jogador de múltiplas funções na equipe, tendo que defender, atacar, estimular, avisar, comandar, entre outras qualidades, necessitando assim de treinamento e atenção especial, para obter as condições exigidas pela sua posição e compatíveis a sua responsabilidade.

Portanto, o objetivo do presente estudo foi quantificar e comparar o nível ofensivo e defensivo entre goleiras de equipes classificadas e desclassificadas da primeira fase de um campeonato estadual.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é observacional de abordagem analítica e delineamento transversal.

Foi composto por 29 partidas da primeira fase da Copa Aberto de Futsal Feminino Adulto 2017 com oito equipes realizado anualmente em São Luís-MA.

O registro das partidas ocorreu por filmagem, utilizando uma filmadora Handycam Sony (HDR-CX405 Full-HD) e um Tripé Sony (VCT-R100) em local reservado e próximo à quadra para obter melhor visão das partidas.

As equipes foram divididas e analisadas em dois grupos: as quatro equipes classificadas (1º, 2º, 3º e 4º lugar) e quatro equipes desclassificadas (5º, 6º, 7º e 8º lugar) na primeira fase do campeonato estadual.

Foram estudadas o total de seis ações de jogo de caráter ofensivo e defensivo de todas as equipes, representadas na figura 1.

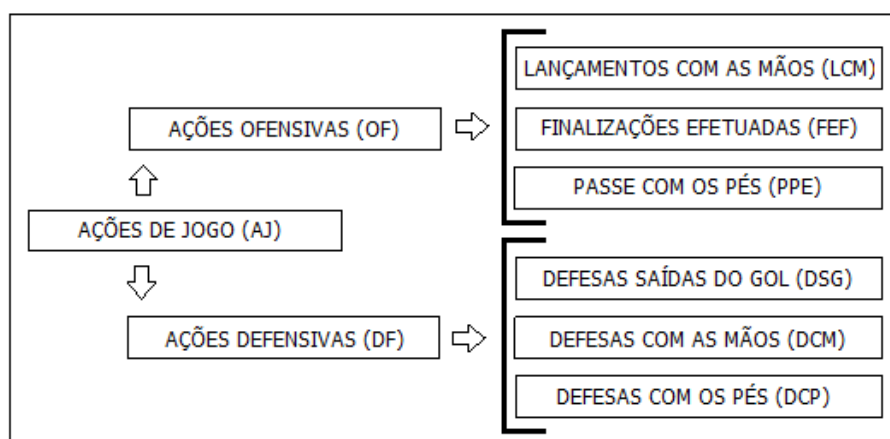


Figura 1 - Ações de jogo ofensivas e defensivas analisadas no estudo.

Análise estatística

Foi usado uma planilha eletrônica (Microsoft Excel 2017®) para calcular valores descritivos (total, média \pm desvio padrão e percentual) e os testes Shapiro-wilk e Anova two-way com post-hoc de tuckey para medidas simétricas e post-hoc de bonferroni para

medidas assimétricas do software Bioestat 5.3® para identificar normalidade e diferenças estatísticas das ações entre os grupos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 apresenta os valores descritivos das variáveis do estudo.

Tabela 1 - Dados descritivos gerais do estudo.

Descrição	Total	%	Média \pm DP	CL%	DC %
Defesas com as mãos	464	22	58 \pm 11,5	55,2	44,8
Defesas com os pés	75	3,6	9,4 \pm 6,3	61,3	38,7
Defesas saídas do gol	159	7,5	19,9 \pm 13,8	68,6	31,4
Passe com os pés	497	23,5	62,1 \pm 34,1	64,6	35,4
Lançam. Com as mãos	870	41,2	108,8 \pm 18,7	50,9	49,1
Finalizações efetuadas	46	2,2	5,8 \pm 8,4	95,7	4,3
Ações defensivas (df)	698	-	233 \pm 205	-	-
Ações ofensivas (of)	1.219	-	512 \pm 422	-	-
Total de ações de jogo	2.111	100	-	-	-

Legenda: DP= desvio padrão, CL%= percentual dos classificados na ação, DC= percentual dos desclassificados na ação.

A tabela 2 apresenta dados descritivos das equipes com as quatro primeiras colocações.

Tabela 2 - Dados descritivos dos quatro classificados no campeonato.

Descrição	Total	Média \pm DP	%
Defesa com as mãos	256	64 \pm 10	21
Defesa com os pés	46	11,5 \pm 8,5	3,8
Defesas saídas do gol	109	27,3 \pm 17,3	8,9
Passe com os pés	321	80,3 \pm 38,7	26,3
Lançamento com as mãos	443	110,8 \pm 26,6	36,3
Finalizações efetuadas	44	11 \pm 9,4	3,6
Total	1.219	-	100

Legenda: DP= desvio padrão.

A tabela 3, apresenta dados descritivos das equipes com as quatro últimas colocações.

Tabela 3 - Dados descritivos dos quatro desclassificados no campeonato.

Descrição	Total	Média \pm DP	%
Defesa com as mãos	208	52 \pm 10,7	23,3
Defesa com os pés	29	7,3 \pm 2,9	3,3
Defesas saídas do gol	50	12,5 \pm 0,6	5,6
Passe com os pés	176	44 \pm 18,4	19,7
Lançamento com as mãos	427	106,8 \pm 9,7	47,9
Finalizações efetuadas	2	0,5 \pm 1	0,2
Total	698	-	100

Legenda: DP= desvio padrão.

A tabela 4 apresenta a diferença estatística entre os dois grupos analisados.

Tabela 4 - Diferença estatística entre os grupos analisados.

Ações de jogo	Classificados	Desclassificados	p
Defensivas (DF)	DCM	DCM	0.99
	DCP	DCP	0.99
	DSG	DSG	0.78
	PPE	PPE	0.14
Ofensivas (OF)	LCM	LCM	0.99
	FEF	FEF	0.99

DISCUSSÃO

Por meio dos resultados é notório destacar o maior uso de ações ofensivas (OF) quando comparado as defensivas (DF) no geral, as atitudes de ataque foram quase o dobro das atitudes de defesa.

De acordo com Kunze, Schlosser e Brancher (2016) os goleiros tornaram-se mais um jogador que auxilia nos ataques de suas equipes, decorrente das alterações sofridas nas regras da modalidade.

Foi identificado em ambos os grupos as três ações de jogo mais efetuadas foram PPE, LCM e DCM. Para as equipes classificadas quando somadas representaram mais de 80% ações de todo o grupo. Para as equipes desclassificadas quando somadas representaram mais de 90% ações do grupo. Tais ações de jogo já foram encontradas e analisadas dentro da literatura acerca da modalidade.

A ação de passe dos goleiros deve ser executada com objetividade, velocidade e qualidade direcionada para seu companheiro em melhor situação de jogo, para construir uma movimentação de ataque (Carlesso, 1981; Domingues, 1997).

A ação ofensiva (OF) do lançamento dos goleiros é ocorrente por conta da construção tática do jogador.

Conforme Souza e colaboradores (2013) afirmam, o indivíduo em tal posição necessita ter percepção do posicionamento de seus companheiros em diversos momentos da partida para reposição de bola ao jogo.

Portanto, é correto interpretar que as goleiras classificadas obtinham uma maior posse de bola e o intuito de usar ataques rápidos sobre a defesa adversária. A análise da produção de ofensividade no futsal foi feita por Duarte (2008) que concluiu que tal estratégia específica ocorre para criar maiores oportunidades de efetivar gols para suas respectivas equipes.

Desta forma, o goleiro pode ser considerado o último defensor e o primeiro

atacante da equipe (Guimarães e colaboradores, 2014).

A ação ofensiva (OF) finalização efetuada no presente estudo mostrou-se baixa para ambos os grupos, com valores menores de 5%. A justificativa para tal, está ligada as baixas oportunidade durante as partidas, as poucas finalizações efetuadas, vieram da movimentação tática goleiro linha.

De acordo com Marchiori (2011) essa movimentação é usada para reverter placares desfavoráveis, por meio de erros técnico e táticos de seus adversários, para proporcionar oportunidades de efetuação de gols.

O goleiro linha é comum dentro da literatura recente sobre a modalidade, acerca disso Miranda e colaboradores (2019) identificaram tal estratégia em equipes analisadas em momentos de desvantagem, com o intuito de modificar resultados em suas partidas.

A investigação acerca das possíveis diferenças estatísticas entre classificados e desclassificados mostrou-se nula, ou seja, não foi identificado diferenças significativas em nenhuma ação de jogo no presente estudo.

Portanto, é correto afirmar que durante o período competitivo todas as equipes mantiverem uma regularidade em seus números de ações de jogo.

De acordo com Filho, Soares e Barbanti (2010) a regularidade de variáveis (fisiológicas, técnicas e táticas) das equipes dentro dos esportes coletivos em períodos de competição vai ao encontro da literatura de várias modalidades esportivas.

Tal efeito foi relatado por Matvéiev (1986) que afirma que, durante competição de modalidades esportivas o desempenho das equipes pode ser conservado por mais tempo, pelo fato de haver substituições dos jogadores que apresentam baixo desempenho durante as partidas ou no próprio campeonato, permitindo assim, manter um nível esportivo positivo e evitar queda no desempenho das equipes.

CONCLUSÃO

As jogadoras estudadas durante a primeira fase da competição foram mais ofensivas. Quando comparado entre grupos, as goleiras das equipes classificadas possuíam um maior número de ações de jogo.

Portanto, elas contribuíram mais vezes para movimentações de modo ofensivo (OF) e defensivo (DF) durante as partidas. Embora não tenha havido diferenças estatísticas significantes entre classificadas e desclassificadas.

O presente estudo foi realizado para contribuir de forma qualitativa para a literatura da modalidade acerca da posição estudada. Portanto, espera-se que os achados apresentados sejam referências para a produção contínua de futuros trabalhos a serem publicados.

REFERÊNCIAS

1-Aires, A. H. B. Variação tática de goleiro linha não altera o resultado das partidas de futsal na taça são paulo 2009. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 3. Núm. 8. p.101-107. 2011.

2-Barros-Silva, D. M.; Miranda, B. L. G.; Caldas, E. S.; Ferreira, B. R. S.; Silva, N. B.; Marques, R. F.; Lemos-Araújo, M. Análise das ações defensivas de goleiras durante competição de futsal feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 11. Núm. 44. p.319-323. 2019.

3-Carlesso, R. A. Manual de Treinamento do Goleiro. Rio de Janeiro. Palestra. 1981.

4-Domingues, A. Goleiro 100 Segredos. Curitiba: Verbo. 1997.

5-Duarte, R. Análise da utilização da posse de bola durante o processo ofensivo no futsal. Contributo para a determinação da Eficiência Colectiva. Motri. Vol. 4. Núm. 2. p.77-82. 2008.

6-Filho, H. T.; Soares, B.; Barbanti, V. J. Análise do desempenho em quadra de jogadores de futsal: um estudo longitudinal. Lecturas, Educación Física y Deportes, Buenos Aires. Vol. 14. Núm. 141. 2010.

7-Giani, G.; Soares, G. F.; Silva, S. A. Análise dos parâmetros técnico-tático dos gols da liga espanhola de futsal 2015/2016. Revista

Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 10. Núm. 36. p.69-76. 2018.

8-Guimarães, M. B.; Caldas, G. S. F.; Lima, R. C.; Paoli, P. B. As Posições do Futebol e suas Especificidades. Revista Brasileira de Futebol. Vol. 2. Num. 7. p.71-83. 2014.

9-Kunze, A.; Schlosser, M. W.; Brancher, E. A. Análise das técnicas de goleiro mais utilizadas durante os jogos de futsal masculino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 9. Núm. 34. p.273-281. 2016.

10-Marchiori, C. L. Análise do chute ofensivo nos jogos universitários gaúchos de futsal 2011. TCC de Graduação em Educação Física. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2011.

11-Matvéiev, L.P. Periodización del entrenamiento desportivo. Madri. INEF. 1977.

12-Miranda, B. L. G.; Silva, D. B. S.; Caldas, E. S.; Pestana, E. R.; Araújo, M. L. Incidência local de finalizações e gols efetivados em um campeonato de futsal feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol.11. Núm. 42. p.77-81. 2019.

13-Mutti, D. Futsal: da iniciação ao alto nível. 2ª edição São Paulo. Phorte. 2003.

14-Santana, W. C. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. 2ª edição. Campinas. Autores Associados, 2008.

15-Souza, W. C.; Souza, W. B.; David, L. M.; Robles, A. R.; Mascarenhas, L. P.; Grzelczak, M. T. Requisitos e Evolução da Preparação do Goleiro. EFDportes.com, Revista Digital. Buenos Aires. Vol. 18. Num. 183. 2013.

16-Tenroller, C. A. A História e as Evoluções das Regras de Futsal. Futsal Brasil. 2002.

17-Tolussi, F.C. Futebol de Salão. São Paulo. 3ª edição Hemus. 1986.

RESUMEN

Comparación del nivel ofensivo y defensivo entre goles de un campeonato de futsal femenino adulto

Introducción: El nivel ofensivo y defensivo de los porteros dentro del fútbol sala ha crecido exponencialmente, debido a los cambios en las reglas del deporte, haciendo de esta una posición vital para movimientos y victorias durante los partidos. **Objetivo:** El objetivo del presente estudio fue cuantificar y comparar el nivel ofensivo y defensivo entre los porteros de los equipos clasificados y descalificados de la primera fase de un campeonato estatal. **Materiales y Métodos:** Se compuso de 29 partidos de la Copa Abierta Femenina de Fútbol Sala para Adultos 2017 en São Luís-MA con ocho equipos (divididos en dos grupos). Los registros fueron hechos por una cámara de video en un lugar reservado cerca de la cancha. Se analizaron seis acciones del juego (ofensivas y defensivas). Para las estadísticas, se utilizó Shapiro-Wilk e ANOVA two-way con post-hoc de Tukey e Bonferroni do software Bioestat 5.3. **Resultados:** Se identificó un mayor uso de acciones ofensivas entre los grupos, los jugadores clasificados realizaron una mayor cantidad de acciones ofensivas y defensivas, el pase con los pies y los tiros con las manos se destacaron entre ambos grupos, no se identificaron diferencias significativas en ninguna acción de juego entre los grupos. **Conclusiones:** Por lo tanto, los porteros de los equipos clasificados contribuyeron más a los movimientos ofensivos y defensivos durante los partidos. Aunque no hubo diferencias estadísticamente significativas entre clasificados y desclasificados.

Palabras clave: Fútbol Sala. Porteros. Ofensivo. Defensivo. Comparación.

Autor correspondente:

Bruno Luiz Galvão de Miranda.

brunoluiz@hotmail.com

Av. General Arthur Carvalho, Condomínio S.J de Ribamar II.

Turu-Miritiua, São Luís-MA, Brasil.

CEP: 65110-000.

Recebido para publicação em 11/02/2021

Aceito em 11/03/2021